



AS CONTRIBUIÇÕES DOS ESTILOS DE APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DO DESENHO UNIVERSAL DA APRENDIZAGEM PARA PROMOVER UM ENSINO INCLUSIVO

OLIVEIRA, Marcio Brito de¹ (youlose12@live.com); **LOURENÇO, Halana Antonagi Caseiro**² (halanacaseiro@hotmail.com); **COSTA, Thainá Manvail**³ (thainamanv@hotmail.com); **CANTANHEDE, Ester de Oliveira**⁴ (esterdioliveira@gmail.com); **SOUZA, Sandra Regina de Oliveira de**⁵ (sandrafacet@gmail.com)

¹Discente do curso de Matemática da UFGD – Dourados;

²Discente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

³Discente do curso de Letras da UFGD – Dourados;

⁴Discente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

⁵Docente da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologias (FACET) da UFGD – Dourados;

No Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE/UFGD, promove-se interações entre os cursos de formação de professores, de modo a incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para a inovação das práticas pedagógicas, a elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar, o uso de tecnologias e inovação educacionais. Vários estudos estão sendo desenvolvidos, dentre eles o do grupo de estudantes das áreas de Matemática, Psicologia e Letras, que pesquisa o tema “Os Estilos de Aprendizagem” que são traços cognitivos, afetivos e fisiológicos que servem com os indicadores de como os alunos percebem, interagem e respondem aos seus ambientes de aprendizagem (ALONSO, GALLEGO, 2002). O Objetivo desses estudos é de reconhecer em uma sala de aula diversificada os vários estilos de aprendizagem, fornecendo aos docentes informações para um planejamento mais eficaz e inclusivo. Desse modo, os estilos de aprendizagem, fornecem informações importantes para a aplicação da abordagem do Desenho Universal da Aprendizagem (DUA), que tem como um dos princípios apresentar o conteúdo acadêmico de múltiplas formas que variam entre aprendizagem física, visual-tecnológico, aplicativo, auditivo e /ou sensorial. Esses estudos proporcionam dados aos docentes de como analisar os vários estilos de aprendizagem e propor estratégias para cada um desses estilos tornando as aulas inclusivas e diversificadas para que todos estudantes sejam contemplados.

A metodologia da pesquisa está respaldada em leituras de artigos estudados (MEYER 2006), (CAVELLUCCI 2003), (CURY 2000), (ZERBATO, ENICEIA 2017) e outros autores voltados para os estilos de aprendizagem no DUA.

Existem modelos pra determinar o estilo de aprendizagem de um indivíduo. Dentre eles, destaca-se: VARK, desenvolvido por Fleming (1992) em que a aprendizagem ocorre por meio dos sentidos Visual, Auditivo, Leitura/Escrita e Cinestésico, pressupondo que a maioria dos estudantes possui um estilo preponderante para aprender os conteúdos das mais variadas disciplinas. Pressupõe-se também a teoria de Dunn e Dunn(1978) que apresenta dezoito variáveis que são classificadas em cinco categorias: Ambientais, Emocionais, Sociológicas, Físicas e Psicológicas; e, por fim, o Estilo de Aprendizagem de Kolb(1984) o qual é descrito pelo nível de estrutura integrativa nos quatro modos de aprendizagem: Estrutura Afetiva, Perceptual, Simbólica e Comportamental que, segundo o autor, são representadas como um cone cujas bases representa os estágios mais baixos de desenvolvimento e que se dividem em três: Aquisição, Especialização e Integração.

A pesquisa relatada está em desenvolvimento e tem como resultado parcial um guia com vários modelos de questionários para analisar os estilos de aprendizagem pretendendo como resultado final



desenvolver um material completo sobre o tema, com sugestões de diversas estratégias para nortear o docente no planejamento de suas aulas, acompanhado do DUA proporcionando aulas mais acessíveis desenvolvendo estudantes mais críticos e participativos.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Desenho Universal da Aprendizagem, Ensino Inclusivo.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e ao Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE).